

Tecnologias educacionais para pacientes e familiares em Cuidados Paliativos: Uma revisão integrativa

Educational Technologies for patients and family in Palliative Care: An integrative review

Tecnologias Educativas para pacientes y familias en Cuidados Paliativos: Una revisión integrativa

Recebido: 14/06/2021 | Revisado: 24/06/2021 | Aceito: 28/06/2021 | Publicado: 12/07/2021

Maressa Gasparoto Lengube Lisboa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3308-5990>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: maressalisboa@hotmail.com

Cleisiane Xavier Diniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4689-6204>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: cxdiniz@uea.edu.br

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7641-1004>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: mnribeiro@uea.edu.br

Fátima Helena do Espírito Santo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4611-5586>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: fatahelens@gmail.com

Amélia Nunes Sicsú

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5217-3710>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: asicsu@uea.edu.br

Resumo

As tecnologias educacionais são ferramentas que auxiliam na transmissão de conhecimento podendo ser utilizadas em diversos contextos. Tendo em visto seu potencial de dirimir dúvidas e desenvolver habilidades, esta pesquisa teve como objetivo identificar na literatura evidências científicas acerca do uso de tecnologias educacionais sobre Cuidados Paliativos elaborados para pacientes oncológicos e seus familiares. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com a seguinte estratégia PICO: “*Quais as tecnologias educacionais (I) estão sendo desenvolvidas sobre Cuidados Paliativos (Co) para pacientes e seus familiares (P)?*”. O recorte temporal estabelecido compreendeu o período de 2015 a 2021, nas bases de dados MEDLINE via National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (Decs/ MESH) “tecnologia educacional”, “Educação em Saúde”, “cuidadores”, “pacientes” e “Cuidados Paliativos” nos idiomas português, inglês e espanhol. A interação dos descritores foi realizada pelos operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados 14 estudos. Através da análise, foi possível dividir em quatro categorias que evidenciaram tecnologias voltadas para conceitos e orientações de cuidado, para cuidados com o cuidador, para auxiliar na tomada de decisão e para auxiliar a comunicação. Conclui-se, portanto, que as tecnologias educacionais são importantes ferramentas para auxiliar no processo de educação, ajudando o profissional na introdução dos assuntos e também servindo como uma fonte de consulta em momento de dúvidas e incertezas. É preciso a elaboração de diferentes tecnologias que considerem as diversas faixa-etárias, especificidades envolvendo a regionalidade e diversidades culturais.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Tecnologia educacional; Familiares.

Abstract

Educational technologies are tools that help transmit knowledge and can be used in different contexts. Given its potential to resolve doubts and develop skills, this research aimed to identify scientific evidence in the literature about the use of educational technologies on palliative care designed for cancer patients and their families. This is an integrative literature review, with the following PICO strategy: “*What educational technologies (I) are being developed on Palliative Care (Co) for patients and their families (P)?*”. The established time frame comprised the period from 2015 to 2021, in the MEDLINE databases via National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and in the Nursing Database (BDENF) via the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). The Health Sciences Descriptors (Decs/MESH)

“educational technology”, “Health Education”, “caregivers”, “patients” and “Palliative Care” in Portuguese, English and Spanish were used. The interaction of descriptors was performed by the Boolean operators AND and OR. 14 studies were selected. Through the analysis, it was possible to divide into four categories that evidenced technologies aimed at concepts and guidelines of care, for caring for the caregiver, to assist in decision making and to aid communication. It is concluded, therefore, that educational technologies are important tools to assist in the education process, helping professionals to introduce the subjects and also serving as a source of consultation in times of doubts and uncertainties. It is necessary to develop different technologies that consider the different age groups, specificities involving regionality and cultural diversities.

Keywords: Palliative care; Educational technology; Family.

Resumen

Las tecnologías educativas son herramientas que ayudan a transmitir conocimientos y pueden utilizarse en diferentes contextos. Dado su potencial para resolver dudas y desarrollar habilidades, esta investigación tuvo como objetivo identificar evidencia científica en la literatura sobre el uso de tecnologías educativas en cuidados paliativos diseñadas para pacientes con cáncer y sus familias. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con la siguiente estrategia PICO: “¿Qué tecnologías educativas (I) se están desarrollando en Cuidados Paliativos (Co) para los pacientes y sus familias (P)?”. El marco temporal establecido comprendió el período de 2015 a 2021, en las bases de datos MEDLINE a través de la Biblioteca Nacional de Medicina, Institutos Nacionales de Salud (PubMed), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO) y en el Base de datos de enfermería (BDENF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se utilizaron los Descriptores de Ciencias de la Salud (Decs / MESH) “tecnología educativa”, “Educación para la salud”, “cuidadores”, “pacientes” y “Cuidados paliativos” en portugués, inglés y español. La interacción de descriptores fue realizada por los operadores booleanos AND y OR. Se seleccionaron 14 estudios. A través del análisis, fue posible dividir en cuatro categorías que evidenciaron tecnologías orientadas a conceptos y pautas de cuidado, para el cuidado del cuidador, para ayudar en la toma de decisiones y para facilitar la comunicación. Por tanto, se concluye que las tecnologías educativas son herramientas importantes para asistir en el proceso educativo, ayudando al profesional en la introducción de los temas y sirviendo también como fuente de consulta en momentos de dudas e incertidumbres. Es necesario desarrollar diferentes tecnologías que consideren los diferentes grupos de edad, especificidades que involucran regionalidad y diversidad cultural.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Tecnología educativa; Familia.

1. Introdução

Os Cuidados Paliativos são uma abordagem que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares com doença ameaçadora de vida, atuando sobre os aspectos físicos, emocionais, espirituais e sociais por meio de uma equipe multidisciplinar (WHO, 2021; Shalev, et al., 2018).

O processo de adoecimento e proximidade de finitude faz com que as demandas e os cuidados aumentem. Essas mudanças causam, no cuidador informal e no paciente, um sentimento de insegurança e angústia, principalmente, quando estão em domicílio, tornando esse cuidado um desafio. Fornecer aos cuidadores e pacientes informações claras e suficientes, no momento adequado, será um grande diferencial nessa experiência, contribuindo para acalmar os receios do paciente e família (Cavalcanti, et al., 2018).

Nesse processo de educação em saúde é possível empregar tecnologias educacionais (TE) dirimindo as dúvidas sobre as doenças, promovendo maior autonomia da pessoa e desenvolvendo habilidades que favoreçam o cuidado (Áfio, et al., 2014). Elas podem ser do tipo táteis, auditivas, expositivas, dialógicas, impressas e audiovisuais (Teixeira, 2010).

Embora existam inúmeras informações sobre Cuidados Paliativos disponíveis nas ferramentas digitais, folders, cartilhas etc., a maioria tem como público alvo os profissionais de saúde e não o paciente e a família. Dessa forma, viu-se a necessidade de identificar na literatura científica as tecnologias educacionais elaboradas para pacientes e cuidadores familiares construídas com rigores metodológicos. Dessa forma, este estudo objetiva identificar na literatura evidências científicas acerca do uso de tecnologias educacionais sobre Cuidados Paliativos elaborados para pacientes oncológicos e seus familiares.

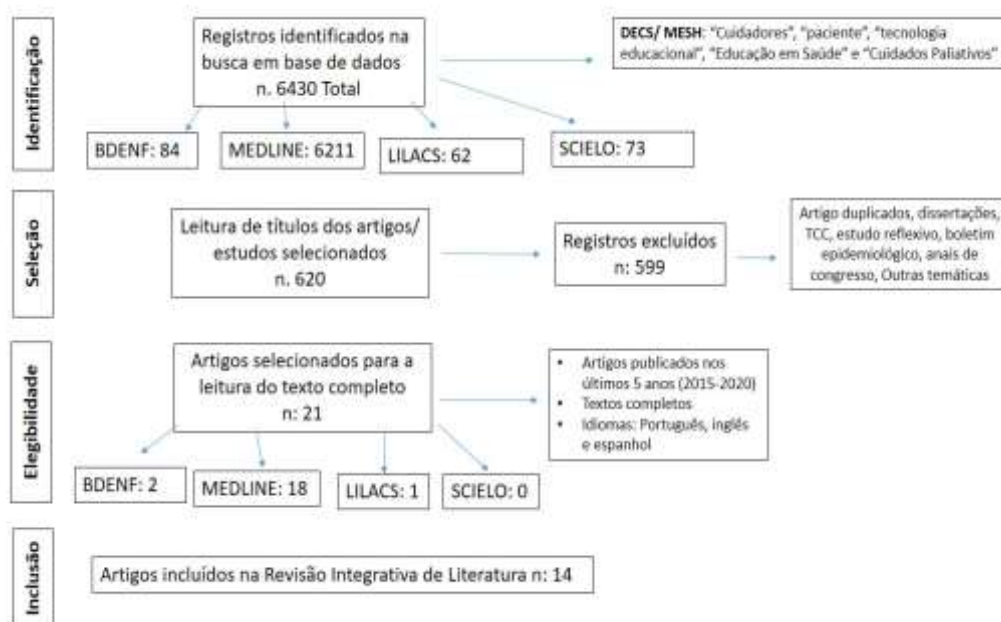
2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura que permitiu ampliar informações e comparar os resultados encontrados com pesquisas anteriores. Para a sua elaboração, percorreu-se as etapas: formulação da pergunta de pesquisa; busca da literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos; discussão dos resultados; apresentação da revisão (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Fundamentado na estratégia PICO, questionou-se: “*Quais as tecnologias educacionais (I) sobre Cuidados Paliativos (Co) estão sendo desenvolvidas para pacientes e seus familiares (P)?*”. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (Decs/ MESH) “tecnologia educacional”, “Educação em Saúde”, “cuidadores”, “pacientes” e “Cuidados Paliativos” nos idiomas português, inglês e espanhol. A interação dos descritores foi realizada pelos operadores booleanos AND e OR. A busca aconteceu em abril de 2021, compreendeu o período de 2015 a abril de 2021, nas bases de dados MEDLINE via National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Foram incluídos artigos referentes a pesquisas originais, publicados na língua inglesa, portuguesa e espanhola, que descrevessem tecnologias educacionais desenvolvidas para cuidadores informais e pacientes. Foram excluídas revisões, resumos, teses, dissertações, estudos de reflexão, artigos de opinião, comentários, trabalhos de conclusão de curso (TCC), relatos de experiência, relatórios de gestão, boletins epidemiológicos e trabalhos publicados em anais de congressos. Abaixo segue o fluxograma das estratégias de pesquisa na Figura 1.

Figura 1 - Seleção dos artigos segundo base de dados e critérios de elegibilidade – Fluxograma PRISMA.



Fonte: Autoras (2021).

Para coleta e análise dos artigos selecionados, utilizou-se um instrumento validado com lista de verificação contendo título, autores, local e língua, definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise, conceitos embasadores empregados e grau de recomendação (Ursi & Gavão, 2006).

O nível de evidência dos estudos selecionados foi baseado na classificação de Melnyk (2005), que categoriza as pesquisas em 7 níveis de evidência, em que 1 é o nível de maior evidência: I- revisões sistemáticas com metanálise de ensaios

clínicos; II- ensaio clínico randomizado; III- ensaio clínico sem randomização; IV- coorte, caso-controle; V- revisão sistemática de trabalhos descritivos; VI- único estudo descritivo ou qualitativo; VII- opinião de comitês de especialistas ou autoridades.

3. Resultados

Após a inserção dos critérios de refinamento, foram selecionados os estudos que, ao serem confrontados seus títulos com os objetivos da pesquisa, mantivessem correlação, totalizando 21 estudos selecionados para leitura na íntegra, finalizando 14 artigos para amostra final. Não foi encontrado nenhum artigo em espanhol. Os Quadros 1 e 2 sintetizam as informações dos artigos avaliados.

Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, oito foram vinculados às universidades e seis às instituições hospitalares; duas pesquisas foram realizadas de forma multicêntrica.

Quadro 1 - Sumarização das características dos estudos selecionados por ordem crescente do ano de publicação. 2021.

	Título	Autor(es) Idioma País Ano	Periódico Base de dados Delineamento Nível de Evidência
A1	Short-term and long-term effects of a psycho-educational group intervention for family caregivers in palliative home care – results from a randomized control trial.	Holm M et al Inglês Suécia 2015	Psycho-Oncology MEDLINE Ensaio Clínico Randomizado II
A2	The development and evaluation of a multimedia resource for family carers of patients receiving palliative care: A consumer-led project	Thomas K, Moore G. Inglês Austrália 2015	Palliative and Supportive Care MEDLINE Pesquisa participante (qualitativa) VI
A3	Education Intervention “Caregivers Like Me” for Latino Family Caregivers Improved Attitudes Toward Professional Assistance at End-of-life Care	Cruz-Oliver D M et al, Inglês EUA e Porto Rico 2015	American Journal of Hospice & Palliative Medicine MEDLINE Transversal Multicêntrico IV
A4	Development of a Spanish-Language Hospice Video	Chung K, Augustin F, Esparza S. Inglês EUA 2017	American Journal of Hospice & Palliative Medicine MEDLINE Estudo metodológico com interface qualitativa VI
A5	Cartilha educativa para pacientes em cuidados paliativos e ses familiares: estratégias de construção.	Varela AIS, Rosa LM da, Radünz V et al. Português Brasil 2017	REUOL BDENF Estudo metodológico com interface qualitativa VI
A6	Preparing Older Adults with Serious Illness To Formulate Their Goals for Medical Care in the Emergency Department	Ouchi K et al. Inglês EUA 2017	JOURNAL OF PALLIATIVE MEDICINE MEDLINE Estudo de viabilidade com interface quantitativa IV
A7	Mixed-methods single-arm repeated measures study evaluating the feasibility of a web-based intervention to support family carers of persons with dementia in longterm care facilities	Duggeby W et al. Inglês Canadá 2018	Pilot Feasibility Stud. MEDLINE Método misto IV

A8	Talk CPR - a technology project to improve communication in do not attempt cardiopulmonary resuscitation decisions in palliative illness	Taubert M, Norris J, Edwards S, Snow V, Finlay I G. Inglês Reino Unido 2018	BMC Palliative Care <i>MEDLINE</i> Método Misto IV
A9	Validação de tecnologia para autocuidado do familiar cuidador de pacientes oncológicos paliativos domiciliares	Vale JMM, Marques Neto AC, Santana ME, Mendes CP Português Brasil 2019	Revista Rene <i>BDEF</i> Estudo metodológico VI
A10	Cuidados Paliativos: Cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos	Rocha EM, Paes RA, Sthal GM, Souza A Português Brasil 2019	Clin Biomed Res <i>LILACS</i> Estudo metodológico VI
A11	Finding a way with words: Delphi study to develop a discussion prompt list for paediatric palliative care	Ekberg SNK et al. Inglês Austrália 2019	Palliative Medicine <i>MEDLINE</i> Método de estudo Delphi IV
A12	Effect of patient education on palliative care knowledge and acceptability of outpatient palliative care services among gynecologic oncology patients: A randomized controlled trial	Graul, A et al. Inglês EUA 2019	Gynecologic Oncology <i>MEDLINE</i> Ensaio Controle Randomizado II
A13	A video decision aid improves informed decision-making in patients with advanced cancer considering palliative radiation therapy	Dharmarajan K V et al. Inglês EUA 2019	Journal of Pain and Symptom Management <i>MEDLINE</i> Estudo metodológico VI
A14	Empowering Older Adults to Discuss Advance Care Planning During Clinical Visits: The PREPARE Randomized Trial	Freytag J et al. Inglês EUA 2020	J Am Geriatr Soc Medline Ensaio Clínico Randomizado II

Fonte: Autoras (2021).

Sete artigos foram publicados em revistas específicas de Cuidados Paliativos, duas de enfermagem e cinco com outras temáticas. Em relação ao delineamento metodológico, cinco pesquisas foram do tipo estudos metodológicos, o que é bem característico para esse tipo de produto; dois estudos mistos; três foram ensaios clínicos randomizados; uma pesquisa participante; um estudo transversal; um estudo Delphi; e um estudo de viabilidade.

Quatro pesquisas utilizaram dos conhecimentos dos cuidadores ou dos pacientes para elaborar as tecnologias. Duas das pesquisas tinham como objetivo a validação e utilizaram as seguintes metodologias: análise por juízes especialistas e avaliação dos profissionais pré e pós uso da tecnologia (Vale, et al., 2019; Taubert, et al., 2018).

A busca dos artigos teve como marco temporal o período de 2015 a 2021, portanto a distribuição dos artigos conforme o ano de publicação foi a seguinte: três nos anos de 2015 e 2017, dois no ano de 2018, cinco no ano de 2019 e um no ano de 2020.

Quanto ao objetivo dessa revisão, três artigos apresentaram tecnologias educacionais do tipo impressa no formato cartilha, todas brasileiras; uma possuía formato de TE expositiva; seis foram tecnologias do tipo audiovisual no formato de vídeo; três foram tecnologias digitais no formato *website* e uma delas, o vídeo, foi desenvolvido para ser disponibilizado em *website* e aplicativo (Quadro 2).

Quadro 2 - Descrição dos artigos conforme a tecnologia educacional, objetivo da pesquisa e considerações. 2021.

	TECNOLOGIA EDUCACIONAL	OBJETIVO DA PESQUISA	DESCRIÇÃO DA TE	CONSIDERAÇÕES
A1	<i>TE Expositiva e dialógica:</i> Intervenção expositiva a partir de um manual	Avaliar os efeitos de curto e longo prazo de uma intervenção psicoeducativa com o objetivo de aumentar o preparo para o cuidado familiar em cuidados paliativos domiciliares especializados.	Intervenção em grupo de familiares cuidadores com sessões semanais de 2 h durante 3 semanas. Os encontros foram baseados em um manual.	A intervenção psicoeducativa a partir do manual proporcionou um aumento na preparação para cuidar, tanto a curto como a longo prazo.
A2	<i>TE Audiovisual:</i> Recurso multimídia (DVD)	Desenvolver e validar um recurso multimídia (DVD) para familiares cuidadores de pessoas que recebem cuidados paliativos	DVD informativo com os seguintes temas: papel do cuidador; cuidando de você e seu relacionamento; família e apoio social; a equipe de cuidados paliativos; questões práticas; discussões e cuidados sobre o fim da vida.	Foi considerada uma ferramenta positiva e importante na introdução aos cuidados paliativos desde a admissão.
A3	<i>TE Audiovisual:</i> Telenovela “Caregivers Like Me”	Explorar a capacidade de uma intervenção educacional baseada em casos e culturalmente sensível para melhorar o conhecimento e as atitudes em relação aos recursos de fim de vida (EOL) entre cuidadores latinos	“Caregivers Like Me” é uma intervenção educativa bilíngue que inclui uma vídeo-novela, que leva em consideração as questões culturais dos pacientes idosos de origem latina	Cuidadores latinos de idosos na EOL podem se beneficiar participando da intervenção educativa “Caregivers Like Me” para aumentar sua consciência sobre o estresse do cuidador e melhorar suas atitudes em relação aos serviços disponíveis para os idosos na EOL.
A4	<i>TE Audiovisual:</i> Vídeo	Relatar as etapas realizadas para a produção do vídeo	Material para comunidade latina sobre pacientes em CP (hospice) com Alzheimer	Permitiu destacar a importância de garantir que o material seja pessoal e tenha credibilidade cultural.
A5	<i>TE impressa:</i> Cartilha	Elaborar cartilha educativa para pacientes em cuidados paliativos e seus familiares	Cartilha contendo os seguintes cuidados: compreensão dos cuidados paliativos, alimentação, autonomia, morte e espiritualidade	A cartilha é um produto de enfermagem para educação em saúde que poderá reduzir incertezas e auxiliar nos cuidados domiciliares.
A6	<i>TE Digital:</i> Website com vídeos	Determinar a proporção de adultos com mais de 65 anos na emergência que teriam interesse em usar PREPARE em um tablete.	PREPARE consiste em cinco módulos interativos com vídeos que modelam comportamentos sobre diretivas antecipadas de vontade: (1) escolher uma decisão médica, (2) decidir o que é mais importante na vida, (3) decidir sobre margem de manobra para tomadores de decisão substitutas, (4) comunicar desejos com os outros, e (5) fazer perguntas aos médicos para tomar decisões informadas.	Com a implementação adequada, PREPARE tem o potencial para envolver adultos mais velhos que não estão gravemente doentes em planejamento de diretivas antecipadas de vontade durante suas visitas a emergência.
A7	<i>TE Digital:</i> Web-based My Tools 4 Care-In Care	Determinar a viabilidade de MT4C-In Care e seu potencial para beneficiar cuidadores de pessoas com demência residentes em instituição de longa permanência	Desenvolvido para ajudar os cuidadores durante as transições experimentadas quando seu parente com demência reside em um estabelecimento de cuidados de longo prazo	MT4C-In Care apresenta-se factível, acessível e fácil de usar, com a maioria dos participantes reportando satisfação com a intervenção

A8	<i>TE Audiovisual:</i> Vídeo disponível em website e aplicativo	Encorajar e promover a abertura para a discussão sobre Ressuscitação Cardiopulmonar em situações de Cuidados Paliativos.	Desenvolvido para melhorar a comunicação com o profissional de saúde; e para melhorar a compreensão do paciente/cuidador sobre a Não Ressuscitação Cardiopulmonar em doença paliativa.	Os vídeos foram aceitáveis pelos grupos de pacientes e cuidadores; melhoraram a confiança e compreensão para com o profissional de saúde
A9	<i>TE impressa:</i> cartilha	Validar o conteúdo de uma cartilha para subsidiar o autocuidado de familiares cuidadores de pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares	Com o título “Aprendendo melhor a cuidar de si”, orienta sobre as necessidades universais de autocuidado dos cuidadores tais como: dormir melhor, alimentar-se, ingerir líquido, realizar atividade física, ter momentos de lazer e solicitar ajuda.	A cartilha foi validada e pode promover o autocuidado de cuidadores de doentes oncológicos sob cuidados paliativos em domicílio.
A10	<i>TE impressa:</i> Cartilha	Elaborar uma cartilha para auxiliar os cuidadores de pacientes, que estão diante de uma doença incurável, no processo de orientação dos principais cuidados, sintomas e informações	TE intitulada “Cartilha Educativa para Cuidadores de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos” que descreve cuidados para proporcionar conforto e cuidados com o cuidador; orientações sobre cuidados com o sono, inquietação, agitação, confusão, esquecimento, com a pele, com a boca, alimentação, dor, imobilidade, além de tratar sobre morte, espiritualidade, segurança emocional e diretivas antecipadas de vontade.	O uso dessa TE facilitará o reconhecimento dos sintomas e os principais cuidados oferecidos ao paciente oncológico em cuidados paliativos, facilitando a aquisição de conhecimentos e proporcionado conforto e promoção de qualidade de vida ao paciente oncológico em finitude de vida.
A11	<i>TE impressa:</i> Livreto com lista de perguntas	Desenvolver uma lista de perguntas adequada para cuidados paliativos pediátricos que promove compartilhamento de informações bidirecionais entre profissionais de saúde e famílias.	É uma lista de sugestões de perguntas com 28 itens, divididos em dois livretos para permitir que os itens de fim de vida sejam fornecidos separadamente e conceitualizados como uma lista de discussão.	A lista de perguntas irá capacitar os usuários a fazer perguntas relevantes, e que as respostas fornecidas por profissionais de saúde ajudarão a melhorar a compreensão de sua condição dentro do contexto dos cuidados paliativos pediátricos
A12	<i>TE audiovisual:</i> Víde	Estimar o efeito de um vídeo de intervenção na melhoria do conhecimento em cuidados paliativos, aceitabilidade e atendimento ambulatorial em pacientes de oncologia ginecológica	Vídeo intitulado "What is Palliative Care?" produzido pela American Society of Clinical Oncology, orientando o que é Cuidados Paliativos e tentando desmistificar informações incorretas que dificultam a aceitação das pacientes dessa especialidade.	A educação dirigida ao paciente através de vídeo não aumentou a aceitação e o conhecimento dos cuidados paliativos, não sendo provavelmente a barreira para o encaminhamento nesta população de pacientes. No entanto, a taxa de pacientes que procuraram encaminhamento para cuidados paliativos triplicou em comparação com as taxas anteriores.
A13	<i>TE audiovisual:</i> Vídeo	Construir um vídeo auxiliar de decisão para pacientes hospitalizados com câncer avançado encaminhados para Radioterapia Paliativa e testar	Vídeo que explica a radioterapia paliativa e introduz conceitos-chave de cuidados paliativos fornecendo detalhes suficientes para que os pacientes tomassem	Entre os pacientes hospitalizados com câncer avançado, um vídeo que orienta sobre a decisão de radioterapia paliativa reduziu a

		prospectivamente sua eficácia na redução da incerteza decisória, melhorando o conhecimento, aumentando a prontidão para o tratamento e a prontidão para consulta de cuidados paliativos e sua aceitabilidade entre os pacientes.	suas decisões por meio de linguagem simples e representações visuais.	incerteza, melhorou o conhecimento de do assunto, aumentou a prontidão para radioterapia paliativa e foi bem recebido pelos pacientes visualizadores.
A14	<i>TE digital: programa online</i>	Comparar a eficácia do PREPARE plus que é uma diretiva antecipada de fácil leitura (AD) com apenas diretiva comum a fim avaliar o aumento da participação ativa do paciente nas discussões do ACP durante visitas clínicas.	Programa de fácil leitura para empoderar pacientes a participar das discussões das diretivas antecipadas de vontade em suas consultas	PREPARE pode mitigar barreiras para o planejamento de diretivas antecipadas de vontade entre adultos mais velhos que falam inglês e espanhol.

Fonte: Autoras (2021).

Sobre o público em que focaram as tecnologias encontradas, duas delas foram elaboradas para populações latinas, levando em consideração a especificidade cultural, sendo uma para cuidadores de idosos e a outras especificamente para cuidadores de idosos com Alzheimer. Duas delas tem o enfoque no suporte do cuidador frente as demandas e sobrecarga do cuidado. Um deles foi voltado para pacientes idosos em atendimento de emergência. Apenas uma delas foi desenvolvida para os pacientes pediátricos e seus familiares. Dois foram desenvolvidos para exibição durante atendimento na radioterapia e no serviço de ginecologia referenciadas aos Cuidados Paliativos.

Considerando o conteúdo e o objetivo da tecnologia, foi possível dividir as pesquisas em quatro categorias: Tecnologias educacionais conceituais e de cuidado, Tecnologias educacionais para cuidar do cuidador, Tecnologia para auxiliar o processo de comunicação e Tecnologias educacionais sobre tomada de decisão e aceitabilidade.

4. Discussão

Tecnologias educacionais conceituais e de cuidado

A responsabilidade do cuidado do paciente em domicílio recai sobre os cuidadores informais que, em suas rotinas modificadas, recebem novas atribuições, tendo que conviver com a insegurança de realizar ações as quais não estão preparados. (Varela et al., 2017). O estudo de Shalev et al (2018) investigou as principais necessidades dos cuidadores familiares, apontando para mais informações sobre o cuidados paliativos, manejos de paciente em fim de vida e orientações sobre cuidados diários.

Quatro tecnologias educacionais encontradas nessa pesquisa vêm de encontro com essas necessidades descritas nos resultados de Shalev (2018), ao trazer, em diferentes apresentações, conceitos de cuidados paliativos, as diferentes modalidades, em especial os *hospices*, e orientações básicas de cuidado. Dentre os artigos encontrados na pesquisa, os artigos A1, A2, A4, A5 e A10 abordaram tecnologias que descreveram os conceitos e princípios de cuidados paliativos, bem como orientações gerais.

Para transmitir as informações de forma mais direcionada, um dos estudos trouxe os conceitos de cuidados paliativos e o funcionamento dos serviços considerando as especificidades culturais na elaboração da tecnologia, destacando que as definições dos cuidados de fim de vida são influenciados pelas próprias crenças, preocupações e tradições de fim de vida, sejam elas raciais ou étnicas (Chung, Augustin & Esparza, 2017).

No estudo de Ouchi et al. (2016), utilizou-se tecnologia audiovisual motivado pelos relatos de que muitas pessoas não leem e fazem o descarte dos papéis recebidos durante a intervenção (Vale et al., 2019).

A opção de Varela et al.(2017) por uma cartilha impressa pode ser justificada por ainda se encontrar, na realidade brasileira, dificuldades de acesso à internet e a dispositivos eletrônicos em alguns contextos sociais, ficando perceptível mais

uma vez que as especificidades devem ser consideradas nas construções, influenciando até a escolha do formato da tecnologia (Souza et al., 2021).

O estudo de Holm et al. (2015) corrobora a importância das tecnologias educacionais na melhora da assistência, ao identificar como resultado da pesquisa que aqueles que receberam a intervenção educativa tiveram um aumento significativo na sua preparação para o cuidar em relação ao grupo controle, embora não se observou a diminuição da sobrecarga e ansiedade.

Por serem um conjunto de conhecimentos que acompanham, preparam e medeiam o processo educacional, as tecnologias educacionais auxiliam o indivíduo a vivenciar melhor as situações de sua vida e a buscar alternativas para a solução de problemas, ajudando na elaboração de pensamentos críticos e adoção de novas posturas. A sua aplicação instrumentaliza o processo de educação em saúde, permitindo o aumento da adesão e compreensão do assunto, além de facilitar a comunicação (Gigante et al., 2021).

Mas vale destacar, como foi observado no estudo A1, que a TE pode ser uma ferramenta que colabora para a mudança, mas não é possível dizer que fará isso sozinha, sendo necessário um profissional para conduzir o processo a partir dela (Souza et al, 2021). Como nem sempre é possível ter um profissional de saúde no domicílio para orientar durante todo o tempo, elas podem servir como apoio nas dúvidas e inseguranças.

Tecnologias educacionais para cuidar do cuidador

Dentre os estudos selecionados, três das tecnologias educacionais encontradas auxiliam o cuidador a entender que ele precisa cuidar-se e apontam caminhos de como fazê-lo dentro desse novo contexto e a partir das suas necessidades. Os artigos A3, A7 e A9 foram elaborados tendo como público-alvo o familiar cuidador.

Não só o paciente precisa de cuidados, mas toda a unidade familiar exposta à situação, com possibilidade de adoecimento, em especial o cuidador familiar que, ao cuidar de alguém com uma doença ameaçadora de vida, depara-se com um grande desafio capaz de desencadear estresse e sobrecarga. Considera-se como familiar cuidador ou cuidador informal, qualquer amigo, parente ou parceiro que fornece cuidados ou suporte, podendo ser uma função realizada por uma ou mais pessoas do grupo familiar (Vale, et al., 2019).

O familiar vivencia sentimentos e preocupações como desânimo, rejeição do diagnóstico e preocupação com o prognóstico, choro, tristeza e sentimento de impotência. O cuidado provoca desgaste físico e emocional, prejudica o bem-estar e sua condição financeira, limita momentos de lazer e interações sociais (Mello, 2021). As experiências com o cuidado também podem alterar o modo como os cuidadores se percebem, por isso, informações claras e suficientes, fornecidas em momento e de modo apropriado, modificam o cuidado (Shalev, et al., 2018; Cruz-Oliver, et al., 2015; Mello, 2021).

O cuidador precisa de ajuda para visualizar as possibilidades, limites e formas de autocuidado, pois como Dadalto e Cavalcante (2021) identificaram na sua revisão sobre cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, a maneira como a saúde do cuidador é afetada é diretamente proporcional a sobrecarga que é exposto. Nas TE em que foi testado a aplicabilidade, foi possível perceber a redução do estresse e a melhora da qualidade do cuidado para com o idoso (Cruz-Oliver, et al., 2015; Duggleby, et al., 2018).

Tecnologias educacionais sobre tomada de decisão e aceitabilidade

Uma temática que precisa ser discutida e que se relaciona diretamente com cuidados paliativos é: como será conduzido os cuidados no fim de vida? Pacientes com doença ameaçadora de vida devem ter a oportunidade de discussão das possibilidades de cuidados com a equipe de saúde e definir suas diretrizes antecipadas de vontade para que suas preferências de cuidado sejam atendidas, incluindo a possibilidade de não ressuscitação cardiopulmonar. Quando o planejamento de cuidado avançado é

realizado, há uma redução no estresse, ansiedade e depressão e aumento da satisfação do paciente e familiares (Ouchi, et al., 2017).

Tecnologias que auxiliem idosos a planejar os cuidados no fim de vida são ferramentas importantes, pois permitem a discussão de um assunto que os próprios profissionais muitas vezes tem dificuldade de abordar. As tecnologias descritas nos artigos A6, A12, A13 e A14, tem como objetivo ensinar e abordar o assunto de forma simples, melhorando a confiança e compreensão da temática para que se possa tomar as decisões mais adequadas e assertivas (Taubert, et al., 2018; Áfio, et al., 2014). Elas também funcionam como um estímulo para que o paciente e seus familiares questionem o médico sobre a ressuscitação cardiopulmonar.

Tecnologia para auxiliar o processo de comunicação

Nessa categoria se enquadram os artigos A8 e A11, que descrevem TE construídas para auxiliar no processo de comunicação entre profissional e a díade paciente-família.

A comunicação consiste na transmissão de uma mensagem codificada por um emissor por meio de um canal, até ser decodificada por um receptor. O problema é que, embora essa definição seja simplista, algumas questões devem ser consideradas, entre elas a forma como a mensagem é decodificada e como ela se relaciona a fatores inerentes ao receptor, suas experiências e vivências ao longo da vida. Não só o emissor, mas a pessoa que recebe tem grande influência sobre o efeito que a mensagem transmitida terá (Campos & Figaro,2021).

Embora a comunicação seja a base do relacionamento humano, nem sempre ela acontece de forma satisfatória, podendo, quando se fala em médico e paciente, ser benéfica ou iatrogênica. Muitos são os fatores que influenciam a comunicação, em especial a de más notícias por ser mais difícil de se dar. Dentre eles estão: as condutas e protocolos institucionais, a idade, o cansaço, o contexto cultural, a religião e a habilidade de se comunicar adquirida em capacitação (Barros, Lopes & Cardoso, 2018).

Tecnologias que levantem assuntos e estratégias que norteiem essas discussões entre a equipe, o familiar cuidador e o paciente são extremamente válidas para auxiliar nesse processo, tendo em vista que a boa relação médico-paciente melhora a saúde do paciente, e tem influência negativa na ausência de habilidade de comunicação (Campos & Figaro,2021).

5. Considerações Finais

As tecnologias educacionais são importantes ferramentas para auxiliar o profissional nos assuntos específicos do paciente idoso oncológico e também servindo como uma fonte de consulta em momento de dúvidas e incertezas. A pesquisa revelou que a maioria das tecnologias foram voltadas aos cuidados diários e orientações conceituais. Orientações focadas no cuidador e informações direcionadas ao autocuidado também tem sido contempladas.

Existe a necessidade de elaboração de novos produtos para públicos específicos, dentro de seus contextos socioculturais. Pensando que a população idosa tem crescido exponencialmente, e ela é uma população que muito se beneficia com os cuidados paliativos, embora já presentes, ainda existem lacunas de informações para esse público, sendo importante que novas tecnologias sejam construídas para essa faixa etária. Além disso, como visto nos artigos selecionados, seria importante considerar as peculiaridades étnicas, pois o que é construído em outros países pode não servir à população brasileira, por se tratar de um país com dimensões continentais e diferenças culturais.

Referências

Áfio, A. C. E., Balbino, A. C., Alves, M. D. S., Carvalho, L. V. D., Santos, M. C. L., & Oliveira, N. R. (2014). Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. *Rev. Rene*, 15(1), 158-65. 10.15253/2175-6783.2014000100020.

Barros, G. A. M., Lopes, D. S., & Cardoso, M. G. M. (2018). Informação e Comunicação em Cuidados Paliativos. In: Mattos S.L.L., Azevedo M.P., Cardoso M.G.M., Nunes R.R. (editores). *Dor e Cuidados Paliativos*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia/ SBA. p. 141-158.

Campo C. F. C. & Fíguro R. A. (2021) Relação Médico-Paciente vista sob o olhar da Comunicação e Trabalho. *Rev. Bras. Med Farm Comunidade*. 16(43):2352. [https://doi.org/10.5712/rbmf16\(43\)2352](https://doi.org/10.5712/rbmf16(43)2352)

Cavalcanti, A. E. S., Netto, J. J. M., Martins, K. M. C., Rodrigues, A. R. M., Goyanna, N. F., & Aragão, O. C. (2018). Percepção de cuidadores familiares sobre cuidados paliativos. *Arquivos de Ciências da Saúde*, 25(1), 24-28. <https://doi.org/10.17696/2318-3691.25.1.2018.685>.

Chung, K., Augustin, F., & Esparza, S. (2017). Development of a Spanish-language hospice video. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*, 34(8), 737-743. <https://doi.org/10.1177/1049909116658022>.

Cruz-Oliver, D. M., Malmstrom, T. K., Fernández, N., Parikh, M., García, J., & Sanchez-Reilly, S. (2016). Education intervention “Caregivers Like Me” for Latino family caregivers improved attitudes toward professional assistance at end-of-life care. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*, 33(6), 527-536. <https://doi.org/10.1177/1049909115584315>

Dadalto, E. V., & Cavalcante, F. G. (2021). O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 147-157. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.38482020>

Dharmarajan, K. V., Walters, C. B., Levin, T. T., Milazzo, C. A., Monether, C., Rawlins-Duell, R., Tickoo, R., Spratt, D. E., Lovie, S., Giannantoni-Ibelli, G., McCormick, B. A video decision aid improves informed decision-making in patients with advanced cancer considering palliative radiation therapy, *Journal of Pain and Symptom Management* (2019), <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.08.014>. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.08.014>

Duggleby, W., Ruiz, K. J., Ploeg, J., McAiney, C., Peacock, S., Nekolaichuk, C. et al. (2018). Mixed-methods single-arm repeated measures study evaluating the feasibility of a web-based intervention to support family carers of persons with dementia in long-term care facilities. *Pilot and feasibility studies*, 4(1), 1-12.

Ekberg, S., Herbert, A., Johns, K., Tarrant, G., Sansone, H., Yates, P. et al (2020). Finding a way with words: Delphi study to develop a discussion prompt list for paediatric palliative care. *Palliative medicine*, 34(3), 291-299. <https://doi.org/10.1177/0269216319888988>

Freytag, J., Street Jr, R. L., Barnes, D. E., Shi, Y., Volow, A. M., Shim, J. K. et al (2020). Empowering older adults to discuss advance care planning during clinical visits: the PREPARE randomized trial. *Journal of the American Geriatrics Society*, 68(6), 1210-1217. <https://doi.org/10.1111/jgs.16405>

Gigante, V. C. G., de Oliveira, R. C., Ferreira, D. S., Teixeira, E., Monteiro, W. F., de Oliveira Martins et al(2021). Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare Enfermagem*, 26. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>

Graul, A., Haggerty, A., Stickley, C., Kumar, P., Morales, K., Bogner, H et al. (2020). Effect of patient education on palliative care knowledge and acceptability of outpatient palliative care services among gynecologic oncology patients: A randomized controlled trial. *Gynecologic oncology*, 156(2), 482-487. <https://doi.org/10.1016/j.ygyno.2019.11.023>

Holm, M., Årestedt, K., Carlander, I., Fürst, C. J., Wengström, Y., Öhlen, J. et al. (2016). Short-term and long-term effects of a psycho-educational group intervention for family caregivers in palliative home care—results from a randomized control trial. *Psycho-oncology*, 25(7), 795-802. <https://doi.org/10.1002/pon.4004>

Mello, J., de Oliveira, D. A., Hildebrandt, L. M., Jantsch, L. B., Beghini, D., & Leite, M. T. (2021). Vivências de cuidadores ante o processo de adoecimento por câncer de seu familiar. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 11, 17. [10.5902/2179769244116](https://doi.org/10.5902/2179769244116)

Melnik BM, Fineout-Overholt E. (2005). Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidencebased practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins;3-24.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Moraes Rocha, E., Paes, R. A., Moraes Sthal, G., & Souza, A. (2019). Cuidados Paliativos: Cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos. *Clinical & Biomedical Research*, 39(1).

Ouchi, K., Knabben, V., Rivera-Reyes, L., Ganta, N., Gelfman, L. P., Sudore, R., & Hwang, U. (2017). Preparing older adults with serious illness to formulate their goals for medical care in the emergency department. *Journal of palliative medicine*, 20(4), 404-408. [10.1089/jpm.2016.0109](https://doi.org/10.1089/jpm.2016.0109).

Shalev, A., Phongtankuel, V., Reid, M. C., Czaja, S. J., Dignam, R., Baughn, R. et al. (2019). Home hospice caregivers’ perceived information needs. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*, 36(4), 302-307. <https://doi.org/10.1177/1049909118805413>

Souza, N. P. G. et al (2021). Validação de tecnologia educacional para prevenção e controle de infecções transmitidas por contato. *Rev Rene*, Fortaleza, v. 22, e59984, jan. 2021. Retrieved from: www.periodicos.ufc.br/rene.

Taubert, M., Norris, J., Edwards, S., Snow, V., & Finlay, I. G. (2018). Talk CPR-a technology project to improve communication in do not attempt cardiopulmonary resuscitation decisions in palliative illness. *BMC palliative care*, 17(1), 1-12. [10.1186/s12904-018-0370-9](https://doi.org/10.1186/s12904-018-0370-9).

Teixeira, E. (2010). Tecnología en enfermería: producciones y tendencias para la educación en salud junto a la comunidad. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*, 12(4):600. [10.5216/ree.v12i4.12470](https://doi.org/10.5216/ree.v12i4.12470)

Thomas, K., & Moore, G. (2015). The development and evaluation of a multimedia resource for family carers of patients receiving palliative care: a consumer-led project. *Palliative & supportive care*, 13(3), 417. [10.1017/S1478951513001090](https://doi.org/10.1017/S1478951513001090)

Ursi, E. S., & Gavão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(1), 124-131.

Vale, J. M. M. D., Marques Neto, A. C., Santana, M. E. D., & Mendes, C. P. (2019). Validação de tecnologia para autocuidado do familiar cuidador de pacientes oncológicos paliativos domiciliares. *Rev Rene*, 20, 1-8. [10.15253/2175-6783.20192040957](https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192040957).

Varela, A. I. S., da Rosa, L. M., Radtinz, V., Salum, N. C., & de Souza, A. I. J. (2017). Cartilha educativa para pacientes em cuidados paliativos e seus familiares: estratégias de construção. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 11(7), 2955-2962. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i7a23476p2955-2962-2017>

World Health Organization (WHO) (2021). Palliative care. <http://www.who.int/cancer/palliative/en/>.